



ROUND TABLE
ON RESPONSIBLE SOY

RELATÓRIO DE RESUMO PÚBLICO ESQUEMA DE CERTIFICAÇÃO RTRS

FORM REG 004-05_Rev05

Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS para Produção de
Soja Responsável

Produzindo Certo – Grupo Castrolanda I

18/12/2023

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 2/14	

1. ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO

Razão Social	FoodChain ID Certificadora Ltda		
Endereço	Rua Vereador Luiz Soares, 20 – Casa 01 – Box 40, Bairro Fazenda, Itajaí-SC. CEP 88302-584		
Telefone	+55 (54) 3222-1659	Website	www.foodchainid.com
Contato	Reinaldo Rodrigues		
E-mail	reinaldo.rodrigues@fcid.com.br		

2. ORGANIZAÇÃO CERTIFICADA

Nome da Fazenda / Grupo	Produzindo Certo – Grupo Castrolanda I		
Nome do Titular / Gerente	Christiane Mendes Simioli		
Cargo do Gerente	Gerente Operacional		
Endereço	Av. das Indústrias, 601 – Sala 301 – Goiânia/GO		
Telefone	(62) 3945-6300		
E-mail	Cristhiane.simioli@produzindocerto.com.br		
Nº Certificado	RTRS-FCID-AGR-COC-1071/2		
Data de emissão	23/12/2021	Data de validade	24/10/2026
Número de membros do grupo ou multi-site	2		

Nome da Organização Certificada: Fazem parte da certificação as fazendas abaixo:

#	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço e Coordenadas Geográficas	Área total da propriedade (ha)
1	Agropecuária Romi	João Cristiano Kiers	Agropecuária Romi, Estrada Capão Alto, Km 6, Castro/PR -49,902293, -24,739889	630
2	Bom Sucesso	Jean Leonard Bouwman	Fazenda Bom Sucesso, Bairro Bom Sucesso, Itararé/SP -49,182219, -24,154856	1076

Avaliações Sequenciais	Resultado
Auditoria Principal	2021 - Conforme
1ª Auditoria de Vigilância	2022- Conforme
2ª Auditoria de Vigilância	2023 - Conforme
3ª Auditoria de Vigilância	Previsão 2024
4ª Auditoria de Vigilância	Previsão 2025
Reauditoria	-

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 3/14	

Data da última atualização do resumo público	18/12/2023
---	-------------------

AUDITORIA DE CERTIFICAÇÃO INICIAL 2021

3. ESCOPO

1.1 Unidades de Produção Auditadas

Nº	Nome da Fazenda	Nome do Produtor	Endereço
1	Agropecuária Romi	João Cristiano Kiers	Agropecuária Romi, Estrada Capão Alto, Km 6, Castro/PR -49,902293, -24,739889
2	Bom Sucesso	Jean Leonard Bouwman	Fazenda Bom Sucesso, Bairro Bom Sucesso, Itararé/SP -49,182219, -24,154856

Gerente do Grupo Auditado

Gerente do Grupo - Produzindo Certo – Grupo Castrolanda I, Av. das Indústrias, 601 – Sala 301/302 – Setor Santa Geneveva – Goiânia - GO

1.2 Padrão da Certificação

- 1) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- 2) Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1_ENG
- 3) Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3_ENG
- 4) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de milho Responsável V4.0

1.3 Tipo de Estabelecimento:

Individual
 Grupo de produtores
 Multi-site

1.4 Área total da fazenda/grupo (ha): 1.706

1.5 Área de soja a ser certificada (ha): 975,4
Área de milho a ser certificada (ha): 430

1.6 Produção de soja a ser certificada (ton): 3.900,11
Produção de milho a ser certificada (ton): 2.492,11

1.7 Sistema de Comercialização do material certificado RTRS

Cadeia de Suprimento Física
 Plataforma de Comercialização de Certificados

2. PROCESSO DE AUDITORIA

2.1 Padrão RTRS

- 1) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V4.0
- 2) Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V3.1_ENG
- 3) Padrão RTRS de Cadeia de Custódia V2.3_ENG
- 4) Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de milho Responsável V1.0

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 4/14	

2.2 Tipo de Auditoria			
<input type="checkbox"/> Principal	<input checked="" type="checkbox"/> Vigilância	<input type="checkbox"/> Re-certificação	
<input type="checkbox"/> Requisitos Adicionais EU RED			
2.3 Data da auditoria	25/09/2023		
2.4 Data emissão certificado	25/10/2021	2.5 Data prevista próxima auditoria de vigilância	Ago/2024
2.6 Equipe de Auditoria	Ananda Ferreti Eduardo Martins		
2.7 Descrição do Planejamento da Auditoria			
<p>Amostragem dos locais: Para compor a amostra de produtores a serem auditados, foram analisados os pontos críticos do sistema de gestão do gerente do grupo, bem como a avaliação de risco realizada pelo gerente aplicada a cada um dos membros. Com essas informações, foi atribuído ao grupo o nível de risco “baixo. Com essas informações, a amostra mínima foi determinada pela fórmula:</p> <p>Fórmula amostragem (risco baixo) = $1 + \sqrt{2} * 0,8 = 1 + 1$</p> <p>Onde:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 representa o gerente do grupo • 2 representa o número de fazendas no momento da amostragem • 0,8 fator de correção para monitoramento <p>Durante o processo de auditoria foram auditados o escritório do gerente do grupo e uma fazenda, que foi escolhida de acordo com análise de risco, sendo:</p> <p>Determinação do número de entrevistas: Para determinar o número de entrevistas seguiu-se as recomendações da metodologia SEDEX/SMETA, a qual considera o número de funcionários da organização. As fazendas auditadas possuem cerca de média 30 funcionários e foram entrevistados 4 trabalhadores, abrangendo funcionários fixos, homens e mulheres. As entrevistas foram conduzidas em grupos e individualmente, sem a presença de superiores.</p>			
2.8 Descrição da Consulta às Partes Interessadas			
<p>Anteriormente à condução das auditorias, foi realizada consulta às partes interessadas localizadas nas proximidades das fazendas. A seleção das partes interessadas incluiu os estados do Paraná e São Paulo, e os municípios das fazendas do grupo. Dentre as entidades consultadas estão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prefeitura de Castro • Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Castro • Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Agronegócio • Secretaria Municipal da Família e do Desenvolvimento Social • Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) • Rádio Castro 95.5 FM • Prefeitura de Itararé • Secretaria de Educação Municipal • Secretaria de Agricultura e Abastecimento • Secretaria Municipal de Assistência Social • Rádio Itararé 94 FM • Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Itararé • Sindicato Rural de Itararé <p>As entidades consultadas que deram algum retorno, informam apenas conhecer alguma das propriedades do grupo, porém sem qualquer outra informação mais relevante. Além disso, foram realizadas buscas em</p>			

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 5/14	

sites na internet para identificar qualquer tipo de denúncia ou problemas envolvendo as fazendas, sem ter - sido encontrado nada que comprometa as fazendas.

3. RESULTADOS DA AUDITORIA DE VIGILÂNCIA

3.1 Resumo do desempenho do Gerente com relação aos requisitos do Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site V 3.2

REQUISITO	RESUMO DE DESEMPENHO
1. Procedimentos de gestão grupal e multi-site.	<p>As diretrizes em relação a gestão do grupo de produtores certificados estão descritas no Manual de Gestão.</p> <p>A inclusão de novos membros é precedida de uma auditoria inicial de admissão, que resulta em um Diagnóstico Socioambiental feito pelo gestor do grupo.</p> <p>No próprio Diagnóstico é avaliado o patamar de conformidade com a norma RTRS e são estabelecidas as melhorias a serem feitas com seus respectivos prazos.</p> <p>São entregues aos produtores um manual descrevendo as principais obrigações como cumprimento das ações corretivas emitidas, manutenção da informação para avaliação e demais obrigações. Além disso, são realizados treinamentos, visitas e eventos para proporcionar conhecimento sobre a certificação aos produtores.</p> <p>Todos os produtores declaram seu consentimento de participação no grupo e conseqüentemente seus deveres ao assinarem a Carta de Consentimento.</p>
2. Consentimento informado dos membros do grupo	<p>A Gestão do Grupo está descrita no Manual de Gestão, sendo nomeada como representante da Aliança da Terra, a colaboradora Cristhiane Simioli. Os custos da certificação são bancados por diferentes empresas, incluindo Santander, Bayer, Unilever e a Yara.</p> <p>Os sistemas cultivo utilizados são semelhantes, possuindo pelo menos soja e milho, e em alguns casos feijão, braquiária e batata. Não faz parte do escopo os requisitos RTRS Não-OGM e/ou RTRS não-Paraquat.</p> <p>Todos os membros que possuem outras propriedades não incluídas no escopo de Certificação assinaram a carta de Certificação Parcial RTRS.</p> <p>Não houve inclusão de novos membros e as propriedades excluídas são monitoradas pelo gestor. O gestor proporciona capacitação aos membros do grupo, os quais demonstram conhecer os requisitos que devem cumprir.</p> <p>O grupo não está sendo certificado em Cadeia de Custódia Não-OGM e/ou nos requisitos EU RED.</p>
3. Controle e monitoramento do cumprimento dos membros	<p>Antes da inclusão no grupo de produtores, a propriedade recebe uma auditoria inicial. Todos os membros são cobertos por uma avaliação de risco, sendo revisada anualmente.</p> <p>De acordo com a avaliação de risco, ao menos uma vez ao ano, as fazendas passam por auditorias internas para monitorar o atendimento ao Padrão RTRS. A sistemática para a realização de</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 6/14	

	<p>auditorias iniciais e internas, consta no Manual de Gestão, incluindo a classificação de não-conformidades e prazos para fechamento.</p> <p>No caso de exclusão de membros, seus respectivos volumes são abatidos do total certificado pelo grupo.</p> <p>Três fazendas receberam não-conformidade no indicador 3.3.1 por não disponibilizarem canais de comunicação eficiente aos trabalhadores.</p>
4. Manutenção de Registros	<p>As informações dos membros do grupo são mantidas pelo gestor, contemplando por exemplo, nome, endereço, coordenadas das propriedades, área total, área produtiva e volume de produção total.</p> <p>No gestor igualmente constam cópias das cartas de consentimento assinadas pelos membros, avaliação de risco, programas de auditorias internas e mapas das propriedades.</p> <p>Além disso, os volumes de material RTRS são controlados a partir de planilhas Excel centralizadas no gestor.</p> <p>Os registros são mantidos por 5 anos ou mais, tanto em formato eletrônico e/ou físico.</p>
5. Cadeia de Custódia	<p>O grupo é certificado para comercialização de soja via cadeia na forma de créditos.</p> <p>As vendas são administradas pelo gestor do grupo, sendo registradas na Plataforma RTRS.</p> <p>Declarações emitidas cobrem os valores de produto entregue por cada fazenda certificada, permitindo que as compradoras tenham o volume real certificado RTRS, para venda física. A diferença entre a produção e a venda físicas, entra como créditos RTRS.</p> <p>A comunicação ou reivindicações relacionadas ao produto RTRS também são gerenciadas pelo gestor do grupo.</p>

3.2 Resumo de desempenho da organização/grupo com relação aos critérios da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável V 4.0.

PRINCÍPIO 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Toda a legislação local e nacional aplicável é conhecida e cumprida.	<p>As fazendas são assessoradas por empresas externas em tópicos como saúde e segurança, legislação trabalhista e ambiental, mantendo-se atualizadas nos requisitos legais aplicáveis.</p> <p>Os responsáveis pelas propriedades possuem conhecimento das leis aplicáveis ao Padrão.</p>
1.2 Os direitos de uso da terra estão claramente definidos e são demonstráveis.	<p>As propriedades auditadas demonstram o direito ao uso da terra através das matrículas das áreas e contratos de arrendamento.</p>
1.3 Existe uma melhoria contínua em relação aos requisitos deste padrão.	<p>Os pontos de melhoria são identificados através dos Diagnósticos Socioambientais desenvolvidos pela Aliança da Terra. A partir do Diagnóstico, os proprietários assinam o CAS (Compromisso de Adequação Socioambiental), se comprometendo a melhorar os pontos identificados.</p>

PRINCÍPIO 2: Condições de Trabalho Responsável

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
----------	----------------------

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 7/14	

<p>2.1 Trabalho infantil, trabalho forçado, discriminação e assédio não ocorrem e não recebem apoio.</p>	<p>Não há indícios de trabalho forçado, escravo ou seus equivalentes nas fazendas auditadas.</p> <p>Verificado que não há retenção de documentos pessoais ou quaisquer bens de trabalhadores por parte do empregador.</p> <p>Não há obrigação de trabalho imposto a cônjuges ou filhos de funcionários e não há crianças menores de 15 anos trabalhando nas propriedades. Nos casos de familiares de funcionários trabalhando na propriedade, não há qualquer imposição por parte da fazenda.</p> <p>Os funcionários informam desconhecer qualquer episódio de discriminação de qualquer espécie. Regimes salariais são definidos de acordo com a função e experiência de colaboradores.</p> <p>Os funcionários são livres para buscar outro emprego, se desejarem e relatam receber tratamento cordial.</p>
<p>2.2 Os trabalhadores - empregados direta e indiretamente na fazenda - e arrendatários estão devidamente informados e treinados para suas tarefas e cientes de seus direitos e deveres.</p>	<p>São assinados contratos, e carteiras de trabalho de funcionários durante sua admissão, sendo descritos salários, jornadas de trabalho, direitos e deveres.</p> <p>Os funcionários recebem integração, cobrindo temas como saúde e segurança e normas internas da fazenda.</p> <p>Os programas de treinamentos em saúde e segurança proporcionados aos funcionários, incluem requisitos específicos em suas atividades que desenvolvidas.</p>
<p>2.3 Um local de trabalho seguro e saudável é garantido a todos os trabalhadores.</p>	<p>Durante a realização de entrevistas foi verificado o conhecimento e compreensão de questões relacionadas à saúde e segurança por parte de trabalhadores, produtores ou responsáveis pelas fazendas.</p> <p>As fazendas auditadas contam com os programas PPRA, PCMSO ou similares, contendo riscos de saúde e segurança, bem como as medidas para sua mitigação e controle.</p> <p>Os registros dos programas de treinamento para os funcionários e o fornecimento correto de EPIs foram apresentados durante a auditoria.</p> <p>As políticas de saúde e segurança, incluindo o uso de EPIs e eventuais sanções pelo seu descumprimento, são impostas através de DDS e monitoradas durante as inspeções conduzidas pelas assessorias de saúde e segurança do trabalho ou pelos próprios gerentes ou proprietários.</p> <p>São mantidos procedimentos de segurança, planos de emergência e placas visíveis, contendo telefones úteis para os casos de acidentes e emergências. Algumas fazendas auditadas possuem mapa de risco, em locais visíveis a todos os trabalhadores.</p> <p>Também há kits de primeiros socorros e veículos disponíveis nas propriedades para utilização em casos de emergências.</p> <p>Através de entrevistas, foi demonstrado que os funcionários são livres para se filiarem aos sindicatos, não havendo impedimento algum ao direito de negociação coletiva imposto pelo empregador.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 8/14	

2.4 Todos os trabalhadores gozam de liberdade de associação e do direito à negociação coletiva.	Através de entrevistas, foi demonstrado que os funcionários são livres para se filiarem aos sindicatos, não havendo impedimento algum ao direito de negociação coletiva imposto pelo empregador.
2.5 Todos os trabalhadores da fazenda, empregados direta ou indiretamente, têm remuneração, no mínimo, igual ao valor previsto na legislação nacional e em acordos setoriais.	<p>Os pisos salariais das fazendas são superiores ao mínimo nacional. Não há pagamentos por produção, todos recebem salários mensais.</p> <p>Verificado através dos comprovantes de pagamento que em alguns casos, há cobranças simbólicas por moradia, além dos descontos legais.</p> <p>Os totais trabalhados se limitam a 8 horas diárias, com no máximo duas horas extras.</p> <p>Os funcionários recebem folgas ao menos a cada seis dias trabalhados, exceto em uma fazenda, onde foi verificado que durante a safra.</p> <p>Verificado que há o conhecimento e cumprimento por parte das fazendas com requisitos de licença maternidade e paternidade.</p> <p>Os funcionários que residem nas propriedades recebem moradia em boas condições, com água encanada e luz elétrica. Os alojamentos também apresentam boas condições, com camas, armários, ventiladores, janelas e condições sanitárias adequadas.</p> <p>As fazendas possuem cantina onde são fornecidas as refeições aos colaboradores. Apesar de serem realizadas análises de potabilidade da água, apenas uma das fazendas realiza análises em laboratório externo, em uma frequência adequada e demonstra resultados de potabilidade em cumprimento com os Parâmetros do Ministério da Saúde.</p>

PRINCÍPIO 3: Relação Responsável com a Comunidade

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
3.1 Há canais disponíveis para comunicação e diálogo com a comunidade local sobre temas relacionados às atividades da fazenda produtora de soja e seus impactos.	<p>As propriedades mantêm placas de identificação na entrada e caixas de sugestões em suas sedes. Comunicações podem ser feitas pessoalmente nas fazendas, nos escritórios nas cidades ou ainda, por telefone.</p> <p>Verificado que os canais de comunicação são conhecidos e permitem comunicação adequada com as comunidades locais.</p>
3.2 Em áreas com usuários tradicionais das terras, os usos conflitantes da terra são evitados ou resolvidos.	Não há casos de disputas pelo direito de uso de terras nas propriedades auditadas. Verificado através de documentos de direito de uso da terra, e mapas identificando assentamentos, áreas indígenas e quilombolas próximos às propriedades.
3.3 Um mecanismo de reclamações e queixas está implantado e é acessível à comunidade local, os funcionários e aos usuários tradicionais das terras.	<p>Os mecanismos para reclamações e queixas são conhecidos pelas comunidades, que podem se manifestar pessoalmente ou por telefone.</p> <p>As fazendas auditadas possuem caixas de sugestões nas sedes, bem como procedimento escrito prevendo registro e tratamento.</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 9/14	

3.4 São oferecidas oportunidades justas de emprego e fornecimento de bens e serviços à população local, independentemente de sexo ou raça.	As vagas de trabalho são preferencialmente oferecidas às comunidades locais, normalmente através de divulgações pela Internet ou pelos próprios funcionários. Os fornecedores de bens e serviços são locais. Normalmente as propriedades participam dos programas de capacitação para a comunidade local oferecidos pelo SENAR ou entidades equivalentes, contribuindo para formação das turmas.
--	--

PRINCÍPIO 4: Responsabilidade Ambiental

CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
4.1 Os impactos sociais e ambientais dentro e fora do local foram avaliados e foram tomadas as medidas adequadas para minimizar e mitigar quaisquer impactos negativos.	O gestor do grupo desenvolve uma avaliação socioambiental de cada membro através de seu programa de monitoramento e avaliação socioambiental e de sustentabilidade. Sendo levantados aspectos relacionados a área ambiental, trabalhista, segurança do trabalho de forma abrangente e clara. Na sequência, são desenvolvidos os Diagnósticos Socioambientais das fazendas. Em uma frequência anual, as fazendas são monitoradas e avaliadas. Os membros recebem cópias das avaliações de suas propriedades e caso necessário, o gestor disponibiliza cópias extras.
4.2 A poluição é minimizada e os resíduos da produção são geridos de forma responsável.	Verificado através de mapas de focos de calor e entrevistas que não são realizadas queimadas nas fazendas. Os resíduos são segregados e há disposição/destinação final. Exceto no caso de uma fazenda, onde não estavam disponíveis comprovantes atuais da coleta de óleo usado. São mantidas estruturas para prevenção de derramamentos, como diques ao redor de tanques de combustíveis, pistas para lavagem de máquinas e estruturas para armazenamento de óleo usado. Os materiais recicláveis são destinados aos aterros municipais ou vendidos, quando possível. A gestão de resíduos é coberta por um Plano de Gestão elaborado pela Aliança da Terra.
4.3 Há esforços para reduzir as emissões e aumentar o sequestro de Gases de Efeito Estufa (GEE) na fazenda.	As propriedades auditadas controlam o uso de combustíveis fósseis durante o cultivo da soja, havendo o monitoramento. Todas as fazendas monitoram o teor de matéria orgânica através de análises de solo realizadas anualmente. São adotadas práticas para contribuir com o aumento de sequestro de carbono do solo, como plantio direto, cultivo de espécies de cobertura, preservação e manutenção da vegetação nativa e áreas de preservação permanente.
4.4 A expansão do cultivo de soja é responsável.	Não houve expansões para o cultivo da soja após maio de 2009. Foram verificados mapas das propriedades com os comparativos das áreas em 2009, 2016 (quando aplicável) e 2023, descrevendo a dinâmica de uso e cobertura do solo.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 10/ 14	

4.5 A biodiversidade da fazenda é mantida e resguardada através da preservação da vegetação nativa.	São mantidos mapas das fazendas indicando os cursos de água, as áreas de vegetação nativa e áreas de produção. As propriedades auditadas proíbem quaisquer atividades de caça, sendo verificadas placas de proibição instaladas nas propriedades. São monitorados a fauna e flora existentes nas fazendas através dos Relatórios RTRS desenvolvidos pela Aliança da Terra.
PRINCÍPIO 5: Boas Práticas Agrícolas	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
5.1 A qualidade e a oferta de águas superficiais e subterrâneas são mantidas ou melhoradas.	As propriedades utilizam boas práticas como por exemplo, agricultura de precisão, plantio direto, sucessão de culturas, uso de agroquímicos obedecendo as recomendações técnicas e manutenção das áreas de preservação permanente e reserva legal. Nas propriedades que utilizam sistemas de irrigação, são respeitadas as condições climáticas e demanda hídrica da cultura.
5.2 As áreas de vegetação natural em volta de nascentes e ao longo cursos naturais de água são mantidas ou restabelecidas.	O gestor do grupo elabora mapas de localização identificando todos os cursos de água, inclusive a situação da vegetação ciliar das fazendas. Em todas as fazendas auditadas a vegetação ciliar encontra-se preservada ou em estado avançado de regeneração. Em nenhuma fazenda foi verificado drenagem das áreas úmidas naturais.
5.3 A qualidade do solo é mantida ou melhorada e a erosão é evitada através de boas práticas de manejo.	São adotadas boas práticas de conservação do solo como plantio direto e manutenção da palhada residual da colheita das espécies de cobertura. Corretivos e fertilizantes são aplicados de acordo com as recomendações técnicas e os resultados das análises de solo. Nas fazendas utilizam-se práticas como curvas de nível e manutenção da vegetação nativa, facilitando a infiltração da água no solo e controle de erosão. As propriedades respeitam os períodos de vazio sanitário do estado do Mato Grosso.
5.4 Os impactos negativos de produtos fitossanitários sobre o meio ambiente e a saúde são reduzidos pela aplicação de técnicas sistemáticas e reconhecidas de Manejo Integrado de Culturas (MIC).	São mantidos planos de MIC documentados nas fazendas auditadas, com métodos de controle químicos e não químicos, assim como prevendo a redução dos produtos potencialmente prejudiciais. É realizado o manejo integrado de cultivo nas propriedades. Os agroquímicos utilizados possuem registro para a cultura da soja e são adquiridos com seus Receituários Agrônômicos. As aplicações de agroquímicos seguem os resultados dos monitoramentos de campo, sendo mantidos registros escritos em planilhas ou eletrônico através de sistemas próprios. Houve uma não conformidade em relação a distância de aplicação e a fazenda passou a trabalhar com planos de voos e substituição de agrotóxicos.
5.5 Toda aplicação de agroquímicos ⁴ é documentada e há monitoramento de todo o armazenamento, manuseio, coleta e descarte de resíduos químicos e	São mantidos controles de produtos adquiridos através de suas notas fiscais de aquisição e controles de estoque aplicáveis. Durante as aplicações são registrados os detalhes em formulários manuais ou eletrônicos.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 11/ 14	

embalagens vazias para garantir a conformidade com as boas práticas.	<p>As propriedades possuem depósitos de agroquímicos fechados, com sinalização, coberto e com estruturas para conter derrames.</p> <p>No momento das aplicações, as embalagens vazias são lavadas e retornadas aos depósitos de embalagens vazias, os quais são fechados, cobertos e trancados. Sendo então devolvidas às centrais de recebimento, de acordo com os comprovantes apresentados.</p> <p>Todas as fazendas auditadas seguem as recomendações técnicas e resultados de análises de solo na aplicação de corretivos e fertilizantes.</p>
5.6 Uso Responsável de Agroquímicos.	<p>Verificado através de registros de aplicação e relação dos produtos utilizados que as fazendas não utilizam produtos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã.</p> <p>Não há indícios de uso de Paraquat nas propriedades auditadas.</p>
5.7 O uso de agentes de controle biológico é documentado, monitorado e controlado de acordo com as leis nacionais e protocolos científicos aceitos internacionalmente.	<p>Os responsáveis pelas fazendas, demonstram conhecimento e comprometimento com o uso de controle biológico.</p> <p>Foram verificados os registros de uso de produtos biológicos pelas propriedades.</p>
5.8 Medidas sistemáticas são planejadas e implementadas para monitorar, controlar e minimizar a proliferação de novas pragas e espécies invasoras introduzidas.	<p>Proprietários e responsáveis pelas fazendas auditadas informam que no caso de surtos ou incidência de novas pragas, seriam acionadas entidades como MAPA, Embrapa, Coopercitrus ou Aprosoja.</p>
5.9 Medidas adequadas são implantadas para evitar a deriva de agroquímicos para áreas vizinhas.	<p>O gestor disponibiliza procedimentos contendo boas práticas na aplicação de agrotóxicos adotados no manejo agrícola.</p> <p>Nas propriedades onde são utilizadas aplicações aéreas, são normalmente respeitados mais de 500 metros de distância de residências, comunidades e corpos hídricos.</p>
5.10 São implementadas as medidas apropriadas para possibilitar a coexistência de sistemas de produção distintos.	<p>Nos arredores das propriedades auditadas constam apenas sistemas produtivos semelhantes, sendo utilizados sistemas conservacionistas e boas práticas agrícolas, não existindo sistemas de produção mais sensíveis, como por exemplo, produção orgânica.</p> <p>Não foram observados indícios de danos causados à sistemas vizinhos.</p>
5.11 A origem das sementes é controlada para melhorar a produção e prevenir a introdução de novas doenças.	<p>As propriedades auditadas garantem o uso legal das sementes, seja através de notas fiscais de compra ou através de sementes auto propagadas declaradas.</p>
3.3 Resumo de desempenho do grupo com relação aos Requisitos Gerais da Cadeia de Custódia para Produtores V 2.3	
Requisito: Manuseio de Material Certificado RTRS	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
1.1 Identificação de Material produzido	<p>As fazendas auditadas expedem o produto físico com suas Notas Fiscais e posteriormente o gestor do grupo envia para a empresa compradora a Declaração do Produto RTRS, contendo o nome da fazenda e proprietário, volume</p>

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 12/ 14	

	certificado RTRS e número do certificado de Cadeia de Custódia RTRS.
1.2 Resumos de Volume	Os volumes totais produzidos por cada fazenda são mantidos via sistema ou registros manuais. O gestor
1.3 Registros	também possui estes dados referente a cada safra.
1.4 Produtos fornecidos com Declarações RTRS	As fazendas registram os volumes produzidos e expedidos através de seus sistemas ou planilhas eletrônicas.
Resumo do desempenho do grupo com relação aos Requisitos RTRS de Produção de Milho Responsável V1.0	
CRITÉRIO	RESUMO DE DESEMPENHO
Princípio 1: Cumprimento da Legislação e Boas Práticas de Negócios	
1.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 1 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
1.2. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.	A fazenda cumpre com a legislação vigente para milho, evidenciado ao longo da auditoria uso de cultivares registradas e adquiridas através de nota fiscal. Uso de produtos químicos originais e registrados para a cultura.
Princípio 2: Condições de Trabalho Responsáveis	
2.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 2 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
2.2. Devem ser incluídos na auditoria os trabalhadores permanentes (diretos e indiretos) e sazonais que realizam atividades somente relacionadas à produção de milho, especialmente documentos e registros de treinamentos se a auditoria não ocorrer durante a alta temporada.	Todos os trabalhadores, incluindo os que atuam no cultivo de milho são registrados e possuem treinamentos adequados, conforme evidenciados ao longo da auditoria e registrado no checklist do padrão de soja.
2.3. Os intervalos de pré-colheita devem ser respeitados, assim como todos os períodos de reentrada, para garantir a segurança dos produtos e dos funcionários no campo. Medidas são tomadas para evitar que pessoas entrem em campos que foram pulverizadas com agroquímicos.	A fazenda segue os intervalos de aplicação determinados na bula de cada produto utilizado e usa placas para informações de reentrada e segue o período de carência para a colheita.
Princípio 3: Relações Responsáveis com a Comunidade	
3.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 3 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
Princípio 4: Responsabilidade Ambiental	
4.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 4 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 13/ 14	

<p>4.2. São mantidos os registros do uso direto total de combustíveis fósseis, em termos de tempo e volume por hectare e unidade de produto, referentes a todas as atividades relacionadas à produção de milho.</p>	<p>O tanque de combustível conta com bomba de combustível, onde há um responsável pelo abastecimento e faz as anotações através do formulário Retirada de Diesel, contendo informações como Data, Implemento, Hora, Serviço, Gleba, Litros e assinatura.</p> <p>O controle de uso de combustível é gerido através do software Agro1, sendo possível obter uma tendência de uso total de combustível.</p>
---	--

Princípio 5: Boas Práticas Agrícolas

5.1. Os Princípios, Critérios e Indicadores do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável são cumpridos na auditoria principal e aplicáveis à produção de milho.	A fazenda cumpre todos os critérios e indicadores do princípio 5 do Padrão RTRS de Produção, tanto para a soja quanto para o milho.
5.2. No caso de irrigação destinada à produção de milho, o produtor deve documentar o cálculo das necessidades hídricas, bem como a qualidade da água.	Não há irrigação destinada ao milho.
5.3. Na semeadura de milho BT, o produtor deve seguir a recomendação do criador quanto ao percentual da superfície do campo que deve ser deixado como refúgio (blocos não-BT para evitar pressões de resistência).	Para as variedades utilizadas não se aplicam as áreas de Refúgio. <i>Evidenciadas as variedades plantadas: DKB235 PRO3.</i>
5.4. O maquinário de colheita deve ser limpo antes do transporte (antes da entrada e a jusante) para ajudar no controle de ervas daninhas e pragas.	Todo maquinário é higienizado entre uma safra e outra, e não há compartilhamento de maquinário entre fazendas.
5.5. Nos países em que a legislação nacional permite o uso do Paraquat na produção agrícola, os produtores terão de implementar um programa de redução progressiva do uso do Paraquat ao longo do tempo. O Plano de Gestão Integrada de Culturas deve especificar as metas de redução gradual e eliminação do Paraquat, que devem ser implementadas o mais rapidamente possível - no mais tardar, até 2020. O uso do Paraquat está proibido a partir janeiro de 2021.	Não há uso de Paraquat, a molécula é banida no país.
5.6. Evidências da adoção de medidas de prevenção e controle de incêndios e de boas práticas de colheita do milho para reduzir o risco de incêndios.	A Faz. Agropecuária Romi aplica Boas Práticas agrícolas, incluindo treinamentos de combate a incêndios e treinamentos de brigadistas.

3.4 Registro de Não-Conformidades

3.4.1 Registro de não-conformidades para indicadores de cumprimento imediato do Padrão RTRS de Produção e das respectivas ações corretivas e evidências.

Nº Indicador / Nível	Descrição da NC	Ação Corretiva / Evidência
Fazenda		
-	Não houve Não-Conformidades para soja e milho.	-.

3.5 Resultado Final da Auditoria inicial de Certificação

	FoodChain ID Certificação	FORM REG 004-05	Revisão: 05	
	Relatório de Resumo Público Esquema de Certificação RTRS	Elaborado em: 06/2023	Página 14/ 14	

Conformidade com o Padrão RTRS de Produção	O checklist das fazendas auditadas contempla os detalhes sobre a conformidade com os Requisitos de Cadeia de Custódia para Produtores RTRS.
Conformidade com os Requisitos do Padrão de Certificação Grupal	O checklist da fazenda auditada contempla os detalhes sobre a conformidade com os indicadores da Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável.
Conformidade com o Padrão RTRS da Cadeia de Custódia	O checklist do gerente do grupo possui detalhes sobre o cumprimento do mesmo com os indicadores do Padrão de Certificação Grupal e Multi-site.
4. DECISÃO SOBRE A CERTIFICAÇÃO	
O grupo cumpre integralmente com a padrão de cerificação RTRS e a certificação está mantida.	